

assinada na forma Regimental para que produza seus efeitos legais.

Coniça - Presidente  
Jose Simas de Andrade. - 1º Secretário

Ata da Reunião de Instalação do 3º Turno do Ordinário de Reuniões Legislativas da Câmara Municipal de Cabo Frio Realizada no dia 3 de outubro de 1973, às 15.00 horas.

Aos tres dias do mes de outubro de mil novecentos e setenta e tres às 15.00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Senhor Vereador Jose Simas de Andrade, e se fizeram presentes os seguintes vereadores que assumiram a chamada Walter de Bessa Teixeira, Alair Francisco Coria, Yelmar Monteiro, Adercyra Lozimo, Jose Simas de Andrade, Geraldo Vasconcellos Soares, e Osvaldo Rodrigues dos Santos. Havendo número regimental o senhor Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos e instalado o 3º Período Ordinário de Reuniões Legis

Relatório da Câmara Municipal de  
Cabo Frio Autorizando a seguir  
ao primeiro secretário, a fazer a li-  
tura da Ata da Reunião Anterior,  
que submetida a discursão dos se-  
nhores vereadores, houve pronun-  
ciamento por parte do Sr. Vereador Alair  
Correia, no trecho de sua fala, que  
diz respeito a mensagem n.º 41/73,  
do Sr. Prefeito, que não era como  
estava e sim, que a mensagem  
tinha as palavras pequenas, mas foi redigida  
para beneficiar os grandes, pois de  
outra maneira aqui não chega-  
ria por parte do vereador Geraldo  
Tavares, que solicitou constasse na  
Ata seu reclame por não constar  
da pauta o Expediente. Logo após  
as resoluções, foi aprovada a Ata  
Não havendo Expediente para ser  
lido, o Sr. Presidente, concedeu a pala-  
vra ao primeiro orador inscrito,  
vereador Walter de Bessa Teixeira  
que iniciando demonstrou seu con-  
tintamento por retornar ao con-  
vívio de seus colegas de Câmara,  
principalmente o vereador Geraldo  
Tavares que reassumiu, após o  
pedido de licença, continuando  
a agradecer ao Sr. Prefeito, pela  
complementação da obra de In-  
suação Pública da Praça da  
Bandeira, que trouxe com isso



um grande contentamento para o povo do local, abordar o problema da falta de água do Arraial do Cabo que se torna calamitosa e que o M.O.B., está acunhando com tristeza o sofrimento daquela população e que o responsável era o Sr. Governador do Estado Ramundo Badilla. Fez apelo ao Sr. Prefeito Municipal para que intertira junto ao Governador para sanar este problema. Em aparte o vereador Wilmar Monteiro, esclareceu que o Sr. Prefeito esteve na SAMERT e após o problema, partindo de lá para o Palácio do Inga, para falar com o Governo Ramundo Badilla. Porém o mesmo não se encontrava em Niterói, só sendo encontrado 2 dias após a primeira visita, expondo então o Sr. Prefeito todo o problema e de imediato o Sr. Governador terminou ao Presidente da SAMERT que iniciasse a AOUTORA do Arraial do Cabo. Continuando o Orador Walter Bussa, fez referências aos 20 anos da Petrobras, dizendo da importância dessa empresa para o nosso país. Referiu-se a um cidadão que uma vez viveu que hoje faz parte da S.T.F. do Sr.

Prefeito e que talvez sejam dispensa  
do sua contribuições ao setor Educa-  
cional da Prefeitura, por não estar  
recebendo o apoio devido que mereça  
por parte do Sr. Prefeito. Finalizando  
falou sobre alguns guardas que se  
afastam do seu local de trabalho,  
principalmente nas escolas mu-  
nicipais antes do término de seu  
plantão. Com a palavra o vereador  
Clair Francisco Correa que iniciou  
do lamentar que apesar (pouco) dos  
grandes debates feitos nesta ca-  
sa, continua totalmente paralizi-  
zadas as obras do Fórum de Coletores  
de Calo Frio. Criticou o senhor Mário  
Gloque do Gabinete Civil do Gover-  
nador Raimundo Adella, que res-  
pondeu em termos descortês o pedi-  
do de informações ao Governador  
sobre a causa da paralização das  
obras feita por mim. Aqui fica o  
meu repúdio, pois chamou o  
pedido de informações de imper-  
tinenti. Falou a seguir sobre o Con-  
gresso de Vereadores na cidade de  
Nova Friburgo. Elogiou a atuação  
do povo de Nova Friburgo ao po-  
vo de Calo Frio. Disse ter falado no  
Congresso de Vereadores, sobre o ma-  
nifesto enviado ao ministro do  
Trabalho e Previdência Social so-  
bre o caso caótico dos estivadores.



e arremadores do posto de Cabo Frio  
 têm inclusive o pedido de um ve-  
 rador de Macaé, para acabar as o-  
 bras do Porto de Macaé sendo mais  
 uma artimanha da ARENA, para  
 continuar a humilhar mais e mais  
 o povo de Cabo Frio. A seguir de-  
 nunciam a CELF pelo descalabro que  
 tem procedido a nossa cidade.  
 Com Porto do Larriz foi até certa  
 hora a Energia Elétrica de um  
 Colégio onde funciona o Mobra.  
 Talve a seguir sobre a luz, es-  
 energia elétrica que foi cortada  
 do Colégio onde se processa o en-  
 sino do Propto Mínimo na Ave-  
 nida Assunção. Foi apertado pe-  
 lo vereador Walter de Bessa Teixeira  
 que lamentou o que nunca acon-  
 tando a tomada de atitude da  
 CELF em cortar a energia elétri-  
 ca dos Colégios. Citou a seguir co-  
 mentários feitos pelo Senador Yeas  
 Calmon, que lamenta que se ve-  
 nha gastando mais em estradas  
 do que em educação. Continuando  
 o vereador Alair Francisco Corrêa, fa-  
 leu a respeito do caso caótico de  
 água no Arraial do Cabo 4º Dis-  
 trito de Cabo Frio, que está em  
 estado de calamidade pública. Ci-  
 tou que não há nenhuma razão  
 para que isto aconteça, pois hoje

quem está mandando é a "ARENA".  
Município - Estado - União. A seguir  
foi apartado pelo vereador Walter  
de Bessa Teixeira, que lamentou o  
problema existente de água no  
Arraial do Cabo, que está em es-  
tado de calamidade pública. A se-  
guir, com a palavra o vereador Adir  
Bereira Lezins que iniciando in-  
staurou o retorno ao consenso de todos  
A seguir falou de sua alegria, pe-  
las obras que estão sendo realiza-  
das no Município Municipal "31 de  
março" no Bairro de São Cristóvão,  
que está desenvolvida através do "STP"  
do prefeito. Falou a seguir que  
está muito alegre pelo andamento  
da obra, pois foi através de um  
pedido seu, que está sendo iniciado.  
Falou a seguir dos trabalhos dos pos-  
tos em diversas ruas no Bairro  
de São Cristóvão, que em breve este  
problema será solucionado. Fa-  
lou a seguir das pessoas que estão  
invadindo terrenos próximos ao  
"Canal de Saneamento" do Bairro  
de São Cristóvão, que lhe trazem  
serias preocupações. A seguir fal-  
ou que os pobres precisam de um  
lugar para morar, mais vai ter  
na cidade uma favela. A seguir so-  
licitou ao prefeito municipal, a  
colocação de um guarda munici-



cipal nesta local, para evitar mais  
 res aborrecimentos. Falou a seguir  
 sobre os melhoramentos que Arma-  
 ção dos Bizios receberá em breve  
 com a colocação de um Posto Politi-  
 cal, Cartório e Ofício Civil. Falou  
 a seguir sobre o serviço do Detran  
 que está trabalhando as ruas de  
 Cabo Frio. Continuando falou a se-  
 guir sobre o policiamento de Cabo  
 Frio, que atualmente é precário,  
 mas que muito em breve esta-  
 rá nessa cidade, um pelotão do  
 estado para auxiliar a segurança  
 do povo. Falou a seguir sobre sua  
 função como vereador e espera  
 logo terminar o seu manda-  
 to, tendo cumprido o seu dever.  
 A seguir elogiou o Dr. Sérgio Ma-  
 ralles pelo trabalho à frente de  
 diversas obras, inclusive levadas  
 para a sua residência. Pro-  
 cessos para ali concluir o seu tra-  
 balho. A seguir o vereador Adyr  
 Pereira Eozino explicou as  
 correções com referência ao pa-  
 gamento dos funcionários feito  
 até o dia 28 de cada mês. Foi ap-  
 rovado pelo vereador Walter de  
 Bessa Teixeira que testificou  
 a veracidade das palavras do  
 vereador Adyr Pereira Eozino,  
 pois certa vez o mesmo testifi-

cou a mim e ao vereador Osvaldo Rodrigues, que deixaria de calçar uma bota, mas pagamen-  
to do funcionalismo não abazado.  
A seguir o vereador Adir Pereira  
Lezino solicitou a união de  
todos os vereadores para lutar  
em prol do povo cabofriense. A  
seguir relembrou a responsabili-  
dade que o homem público tem  
para com o povo, pois temos que  
dar toda a atenção, pois dele é  
que depende a nossa presença  
nesta casa. Falou a seguir sobre  
a morte do irmão do vereador  
Jorge Rodrigues Alves, Celso Rodri-  
gues Alves. Disse a seguir sobre sua  
preocupação com os trabalhos, que  
temos que prestar, enquanto vi-  
vemos na face da terra. Com  
a palavra o vereador Osvaldo  
Rodrigues. Iniciou suas palavras  
maltando o retorno às atividades  
parlamentares, e sobre o retor-  
no do vereador Geraldo Vasconcelos  
Tavares. Falou sobre suas "Indica-  
ções" principalmente aquela que  
procura atender aos camponeses,  
e outros trabalhadores, cuja im-  
diata está sagrada em be-  
nignidade da Presidência da Repú-  
blica. Falou a seguir sobre a  
água no Bairro de São Custóias,



que foi explorada como círculo  
 político pelos que mandam hoje  
 no Município, pois na presi-  
 ção de 1972, disseram tudo, inclu-  
 sive substando M.O.B., e agora o  
 mesmo problema sem aconteci-  
 do no Arraial do Cabo. Continua  
 dizendo de não poder dar mais  
 seu apoio ao Prefeito muni-  
 cipal, porque este, não mostra  
 interesse em resolver as neces-  
 sidades, que aflige o 4º Distrito. Falou  
 a seguir de sua esperança que  
 em muito breve esta conclusão  
 da canalização de água do Ar-  
 raial do Cabo. Continuou, dizendo  
 que o povo de Arraial do Cabo, tem  
 que ter muita paciência porque  
 a água vai demorar a chegar. A  
 seguir solicitou a colocação na  
 ordem do dia das suas proposi-  
 ções, pois sem atender aos aposen-  
 tados e pensionistas. Com a pa-  
 lavra, o vereador Yocé Sumas de  
 Andrade, que iniciou suas pa-  
 lavras dizendo, não ser seu de-  
 sejo falar nesta oportunidade,  
 mas apesar de ter feito este pro-  
 posto retrocedeu para comentar  
 o respeito de um bulhete lido na  
 Câmara. Malteu as palavras  
 do vereador Walter de Bessa Li-  
 xura, por ser um vereador que

Trabalha em prol de tudo que  
queira beneficiar nosso Município.  
Continuou a respeito da reunião  
feita no Guarany, clube do 4º Dis-  
trito por elementos que não têm  
nenhuma influência nas ativi-  
dades do nosso Município, apenas  
com a finalidade de fazer política.  
Segue a seguir a fotocópia do  
telegrama enviado pelo vereador  
Victorino Carrico, ao Governador  
do Estado do Rio no dia 18 de setem-  
bro, cuja cópia foi entregue ao pre-  
sidente Osvaldo Rodrigues, que se  
referia a falta de água em Calo-  
frio, e com essa a promessa de  
ser resolvido o problema. Solicitou  
a serenidade do povo do 4º Distrito,  
para o caso em pauta e que não  
acreditasse em falsos políticos. Pa-  
ra a explicação pessoal usou da  
palavra o vereador Geraldo de  
Lascancelos Tavares, que agrade-  
ceu aos vereadores Walter de Bessa  
Teixeira e Osvaldo Rodrigues pelas  
palavras que lhe foram dirigidas.  
Talou sobre sua licença de 180 dias  
que solicitou, mas sua resposta foi  
duvida ao pedido do povo. Talou a  
segurde sua solicitação de forças  
para o nosso Município, pois con-  
tato o governo passado, e não  
sufruje da ARENA que irá silenciar



pois não vai tolerar corrupção. De-  
 nunciar a seguir irregularidades  
 no governo, Continuou dizendo pa-  
 ra que os corruptos se acantelarem,  
 pois muita água há de rolar. Talou  
 a seguir de sua confiança nos  
 tranens de bem, pois esta casa vai  
 receber uma reassurada. Talou  
 a seguir que o Prefeito não quis  
 ouvi-lo, quando o procurou, inclu-  
 sive quando da indicação do se-  
 nhor Galopredo que nada ganhou,  
 mas o Prefeito também não quis  
 ouvi-lo, citando o Bairro de São.  
 Custos, no que diz respeito a  
 administração vai muito mal.  
 Criticou o Prefeito, nas suas atitu-  
 des, pois ali um trator lhe re-  
 que pra com seus assessores des-  
 rubalens, uns alicerce finto, is-  
 regularmente no lugar do ter-  
 reno do Fundação, e seguir alguns  
 sion a obra do senhor Veterinolar  
 rico e o Assessor Legislativo João  
 Inello. Concluiu fazendo um  
 apelo ao vereador Veterinolar  
 rico, para tratar de sua saúde,  
 pois terá que responder a "Comis-  
 são Geral de Investigação". Já  
 havendo mais oradores inscritos e  
 um falta para a Ordem do Dia.  
 o Sr. Presidente concedeu a palavra  
 para quem quizesse fazer uso pa-

na explicação pessoal no Pequeno Expediente, usando da palavra o Sr. vereador Geraldo Escorcelles Javarez, que solicitou a presença de Jurisconsultos no transcurso das reuniões, visto não se contar com o Assessor da Casa. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, foi dado o silêncio no Plenário, o Sr. Presidente encerra a Sessão, marcando outra para o próximo dia 5 do corrente mês, sexta-feira, às 17,00 horas e para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos, aprovada será assinada na forma regimental para que produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 5 de outubro de 1973, às 17 horas.

Nos cinco dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e três às dezete horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio sob a presidência do senhor vereador José Simões de Andrade, os